



Ministro Gilson Dipp vai deixar a Comissão Nacional da Verdade

O ministro Gilson Dipp, vice-presidente do Superior Tribunal de Justiça, está deixando a Comissão Nacional da Verdade. Ele vai encaminhar, em breve, à presidente Dilma Rousseff uma carta com o pedido de desligamento. A informação sobre a saída de Dipp foi divulgada nesta segunda-feira (29/4) pela advogada Rosa Cardoso, que integra a comissão, em entrevista à imprensa após a reunião da comissão com representantes de vários comitês da Verdade, Memória e Justiça de todo o país, em São Paulo. Dipp está afastado do cargo há sete meses por motivo de saúde.

A Comissão Nacional da Verdade foi criada pela Lei 12.528/2011 e instituída em maio de 2012. Ela tem por finalidade apurar graves violações de direitos humanos, cometidas por agentes públicos, ocorridas entre 18 de setembro de 1946 e 5 de outubro de 1988. Os seus integrantes são: Gilson Dipp, ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ); José Carlos Dias, advogado e ex-ministro da Justiça; Rosa Maria Cardoso da Cunha, advogada; Cláudio Fonteles, ex-procurador-geral da República; Paulo Sérgio Pinheiro, sociólogo; Maria Rita Kehl, psicanalista; e José Paulo Cavalcanti Filho, advogado.

A comissão não tem atribuições jurisdicionais ou persecutórias. Ela colhe informações, documentos e faz diligências, visando a efetivar o direito à memória e à verdade histórica. *Com informações da Agência Brasil.*

Date Created

30/04/2013